

MOÇÃO Nº 21.828/2018

MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento do ex-governador da Bahia, ex-ministro, Waldir Pires, ocorrida no último dia 22 de junho, na capital baiana.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento do ex-governador da Bahia, ex-ministro, Waldir Pires, ocorrida no último dia 22 de junho, na capital baiana.

Foi com muita tristeza que os baianos receberam a notícia do falecimento de Waldir Pires, grande homem público, que integrou a história do estado da Bahia, ocupando relevantes cargos públicos. Waldir marcou a política do estado pela integridade, respeito e transparência com que exerceu suas atividades e por ter conduzido com dignidade, ética e respeito a sua carreira.

Partiu aos 91 anos, após uma vida intensa, de doação a bandeira democrática e as causas da cidadania. Era muito conhecido pela serenidade, pela voz suave e inteligência, sendo um profundo conhecedor da política e da história do Brasil.

Waldir Pires nasceu em 21 de outubro de 1926, em Acajutiba, mesorregião do Nordeste Baiano. Começou muito jovem na política. Formado em Direito disputou uma eleição, pela primeira vez, em 1950 ao concorrer para deputado estadual. Quatro anos depois conquistou a primeira eleição para uma vaga na Assembleia Legislativa da Bahia, concorrendo pelo PTB. Depois se elegeu a Câmara dos Deputados e seguiu construindo uma longa carreira política. Em 1962 disputou o governo da Bahia aos 35 anos, sendo derrotado pelo também jovem Antônio Lomanto Júnior, num pleito disputadíssimo. Em 1963, quando exercia a função de Coordenador dos Cursos Jurídicos da Universidade de Brasília (UnB), onde era também professor de Direito Constitucional, foi convidado pelo Presidente João Goulart para ocupar o cargo de Consultor-Geral da República, o que o tornou responsável pelas análises e pareceres da juridicidade e da constitucionalidade das leis de Remessa de Lucros e Dividendos e da lei de Reforma Agrária, entre outras.

Foi exilado e regressou ao Brasil somente em 1979. Em 1986, no PMDB aceitou candidatar-se ao governo da Bahia, quando derrotou Josaphat Marinho. Em 1989 renunciou ao cargo para disputar como vice na chapa de Ulysses Guimarães a

presidência da República. Em 1990 foi eleito deputado federal pelo PDT, obtendo a maior votação no Estado, em todas as épocas, até aquela data. Nas eleições seguintes, já no PSDB, após discordar da cúpula do PDT que passou a apoiar o presidente Collor, foi candidato ao Senado, concorrendo com o seu rival histórico, Antônio Carlos Magalhães. Acabou derrotado por Waldeck Ornelas, na disputa pela segunda vaga ao senado. Em 1998 elegeu-se deputado federal com a maior votação no Estado, apesar de não ter apoiado o candidato à presidência do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. Ingressou no PT, onde em 2002 candidatou-se a uma vaga no senado ao lado de seu companheiro de chapa Haroldo Lima, perdendo para Antonio Carlos Magalhães. Em 2002 foi convidado pelo então presidente Lula para o cargo de ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU). Durante o período em que esteve no comando da CGU, Waldir Pires implementou diversas e importantes políticas de controle da Administração Pública e de prevenção e combate à corrupção. Em 31 de março de 2006 assumiu o Ministério da Defesa, no segundo mandato do ex-presidente Lula. No ano de 2008, Waldir Pires foi condecorado com o título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira, que é concedido a brasileiros dedicados às causas nobres, humanas e sociais. Depois de vários cargos voltou as urnas em 2012, disputando para Câmara de Vereadores, sendo eleito e cumprido o mandato até o final, em 2016.

Nesta Moção de Pesar registro a relação de cordialidade entre Waldir Pires e o meu avô, o ex-governador Lomanto Júnior. Apesar de serem adversários, eles nunca foram inimigos, mas sempre faziam questão de demonstrar afeição e respeito. Após encerramento do governo, Lomanto Júnior esteve na Europa e na oportunidade o visitou no exílio, ouvindo do próprio Waldir que Lomanto tinha feito o governo que ele havia sonhado em fazer na Bahia. Sempre contavam essa história que eu e minha família lembramos com muito carinho e respeito. O ex-governador Waldir Pires foi também colega do meu pai, o ex-deputado Leur Lomanto, na Câmara dos Deputados, que relatou a política ética e digna exercida por Waldir.

Lamentamos o seu falecimento ao passo que prestamos solidariedade aos familiares, amigos e admiradores que acompanharam a trajetória de Waldir Pires.

Após a tramitação dê-se conhecimento da presente Moção aos familiares do ex-governador Waldir Pires, a esta Casa Legislativa, a Câmara Municipal de Vereadores de Salvador e a toda a população da Bahia.

Dê-se conhecimento desta Moção ...

Sala das Sessões, 27 de junho de 2018

Deputado Leur Lomanto Júnior